

ÚLTIMA NOITE (ANTES DO FIM DO MUNDO...)

Gustavo Adonias

A chuva lava a cidade
Arrasta os restos de sonhos
Desmancha as ilusões
Estou no alto da torre
Próximo dos raios e trovões
A rua lá embaixo inunda-se
Cá dentro do meu porão
Inunda-me a solidão
Sou só eu e os poetas de outrora
Sentinelas da cidade que dorme
Insones do coração
Um vinho me faz companhia
Na madrugada liquefeita
Ópio cor de sangue
Derramando-se na taça
Encharcando-me a mente
Sou só eu e os poetas
A brindarmos no escuro
Da última noite
Antes do fim do mundo...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ultima-noite-antes-do-fim-do-mundo>